



# O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

## 5º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO C - COR VERDE

Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria e as partituras - podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



NÃO TENHAS MEDO!  
DE HOJE EM  
DIANTE, TU SERÁS  
PESCADOR  
DE HOMENS

**Lembretes:** 1) O canto das oferendas pode ser substituído pelas respostas (que também podem ser cantadas) às orações do presidente. 2) Após responder ao "Eis o Cordeiro de Deus...", os fiéis que forem comungar permaneçam de pé (ou de joelhos), não sentados.

### Ritos Iniciais

#### 1 CANTO DE ABERTURA

*Eis-me aqui, Senhor! / Eis-me aqui, Senhor! /: Pra fazer tua vontade, / pra viver no teu amor, /: eis-me aqui, Senhor.*

**1.** O Senhor é o Pastor que me conduz, / por caminho nunca visto me enviou. / Sou chamado a ser fermento, sal e luz / e, por isso, respondi: Aqui estou!

**2.** Ele pôs em minha boca uma canção, / me ungiu como profeta e trovador / da história e da vida do meu povo, / e, por isso, respondi: Aqui estou!

#### 2 ACOLHIDA

**PR:** Em nome do Pai... **AS:** Amém!

**PR:** Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito, para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

**AS:** Bendito seja Deus...

*Na Eucaristia fazemos experiência da bondade e da santidade de Deus. O Senhor continuamente nos chama e nos envia a avançar para águas mais profundas, a fim de lançarmos as redes em seu nome - com fé, criatividade e amor sempre renovado. Disponhamo-nos a colaborar para a difusão da Palavra de salvação.*

#### 3 ATO PENITENCIAL

**PR:** Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor (*pausa*).

**PR:** Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

**AS:** Senhor, tende piedade de nós!

**PR:** Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

**AS:** Cristo, tende piedade de nós!

**PR:** Senhor, que congregais na unidade os filhos de Deus dispersos, tende piedade de nós.

**AS:** Senhor, tende piedade de nós!

**PR:** Deus todo-poderoso... **AS:** Amém!

#### 4 GLÓRIA

**PR:** Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados.**

**2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos,**

**1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.**

**2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais**

à direita do Pai, tende piedade de nós. **1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AS: Amém!**

#### 5 COLETA

**PR:** Velaí, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre vossa família; e porque só em vós coloca a sua esperança, defendei-a sempre com vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**



### Liturgia da Palavra

*A Palavra de Deus nos motiva a dar a resposta da fé: Aqui estamos, envia-nos! Acolhê-la significa nos deixarmos moldar pela graça divina e nos dispormos a avançar na missão de anunciar o Evangelho.*

#### 6 I LEITURA

Is 6,1-2a.3-8

Leitura do Livro do Profeta Isaías. - <sup>1</sup>No ano da morte do rei Ozias, vi o Senhor sentado num trono de grande altura; o seu manto estendia-se pelo templo. <sup>2</sup>Havia serafins de pé a seu lado; cada um tinha seis asas. <sup>3</sup>Eles exclamavam uns para os outros: "Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos; toda a terra está repleta de

sua glória". <sup>4</sup>Ao clamor dessas vozes, começaram a tremer as portas em seus gonzos, e o templo encheu-se de fumaça. <sup>5</sup>Disse eu então: "Ai de mim, estou perdido! Sou apenas um homem de lábios impuros, mas eu vi com meus olhos o rei, o Senhor dos exércitos". <sup>6</sup>Nisso, um dos serafins voou para mim, tendo na mão uma brasa, que retirara do altar com uma tenaz, <sup>7</sup>e tocou minha boca, dizendo: "Assim que isto tocou teus lábios, desapareceu tua culpa, e teu pecado está perdoado". <sup>8</sup>Ouvi a voz do Senhor que dizia: "Quem enviarei? Quem irá por nós?" Eu respondi: "Aqui estou! Envia-me". – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

## 7 SALMO 137(138)

*Vou cantar-vos ante os anjos, ó Senhor, / e ante o vosso templo vou prostrar-me.*

**1.** Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, / porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos / e ante o vosso templo vou prostrar-me.

**2.** Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, / porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes / e aumentastes o vigor da minha alma.

**3.** Os reis de toda a terra hão de louvar-vos / quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. / Hão de cantar vossos caminhos e dirão: / "Como a glória do Senhor é grandiosa!"

**4.** Estendereis o vosso braço em meu auxílio / e havereis de me salvar com vossa destra. / Completai em mim a obra começada; / ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Eu vos peço: não deixeis inacabada / esta obra que fizeram vossas mãos!

## 8 II LEITURA 1Cor 15,1-11 ou 3-8,11

[A forma breve está entre colchetes.]

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. – <sup>1</sup>Quero lembrar-vos, [irmãos,] o Evangelho que vos preguei e que recebestes, e no qual estais firmes. <sup>2</sup>Por ele sois salvos, se o estais guardando tal qual ele vos foi pregado por mim. De outro modo, teríeis abraçado a fé em vão. <sup>3</sup>Com efeito, [transmiti-vos, em primeiro lugar, aquilo que eu mesmo tinha recebido; a saber: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; <sup>4</sup>que foi sepultado; que, ao terceiro dia, ressuscitou, segundo as Escrituras; <sup>5</sup>e que apareceu a Cefas e depois aos doze. <sup>6</sup>Mais tarde, apareceu a mais de quinhentos

irmãos, de uma vez. Destes, a maioria ainda vive e alguns já morreram. <sup>7</sup>Depois, apareceu a Tiago e depois apareceu aos apóstolos todos juntos. <sup>8</sup>Por último, apareceu também a mim, como a um abortivo.] <sup>9</sup>Na verdade, eu sou o menor dos apóstolos, nem mereço o nome de apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus. <sup>10</sup>É pela graça de Deus que eu sou o que sou. Sua graça para comigo não foi estéril: a prova é que tenho trabalhado mais do que os outros apóstolos – não propriamente eu, mas a graça de Deus comigo. [É isso, em resumo, o que eu e eles temos pregado e é isso o que crestes.] – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

## 9 EVANGELHO Lucas 5,1-11

*Aleluia, aleluia, aleluia.* "Vinde após mim!", o Senhor lhes falou, / "e vos farei pescadores de homens".

*O Senhor esteja convosco etc.*

Naquele tempo, <sup>1</sup>Jesus estava na margem do lago de Genesaré, e a multidão apertava-se ao seu redor para ouvir a Palavra de Deus. <sup>2</sup>Jesus viu duas barcas paradas na margem do lago. Os pescadores haviam desembarcado e lavavam as redes. <sup>3</sup>Subindo numa das barcas, que era de Simão, pediu que se afastasse um pouco da margem. Depois, sentou-se e, da barca, ensinava as multidões. <sup>4</sup>Quando acabou de falar, disse a Simão: "Avança para águas mais profundas e lançaí vossas redes para a pesca". <sup>5</sup>Simão respondeu: "Mestre, nós trabalhamos a noite inteira e nada pescamos. Mas, em atenção à tua palavra, vou lançar as redes". <sup>6</sup>Assim fizeram, e apanharam tamanha quantidade de peixes, que as redes se rompiam. <sup>7</sup>Então fizeram sinal aos companheiros da outra barca, para que viessem ajudá-los. Eles vieram, e encheram as duas barcas, a ponto de quase afundarem. <sup>8</sup>Ao ver aquilo, Simão Pedro atirou-se aos pés de Jesus, dizendo: "Senhor, afasta-te de mim, porque sou um pecador!" <sup>9</sup>É que o espanto se apoderara de Simão e de todos os seus companheiros, por causa da pesca que acabavam de fazer. <sup>10</sup>Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão, também ficaram espantados. Jesus, porém, disse a Simão: "Não tenhas medo! De hoje em diante, tu serás pescador de homens". <sup>11</sup>Então levaram as barcas para a margem, deixaram tudo e seguiram a Jesus. – Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

## 10 PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

**PR:** Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até "e se fez homem") 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir. **AS: Amém!****

## 11 PRECES DA ASSEMBLEIA

**PR:** Irmãos e irmãs, supliquemos a Deus, que continuamente chama homens e mulheres a colaborar com seu plano de salvação, dizendo:

**AS: Escutai, Senhor, a oração do vosso povo!**

**1.** Pela Igreja, chamada a ser sinal de salvação e misericórdia, para que, sempre de novo, tenha a ousadia de lançar-se para águas mais profundas, sem temer os desafios, rezemos.

**2.** Pelos que exercem cargos de responsabilidade na Igreja, para que encontrem caminhos sinodais mais efetivos na formação e na catequese, em atenção aos que atuam na difusão da Palavra no vasto oceano dos meios digitais, rezemos.

**3.** Pelos nossos governantes e todas as autoridades, para que se dediquem com generosidade a garantir o bem-estar dos cidadãos e a promover a paz entre os povos, rezemos.

**4.** Pela nossa comunidade, para que acolha confiante o convite de Jesus, lançando-se no mar da humanidade

e nele testemunhando os valores da bondade e da misericórdia, rezemos.

**Pode haver outras preces da comunidade.**

**PR:** Ó Deus, cumulai-nos de amor e coragem, para que sejamos atentos ao vosso chamado e dispostos a atendê-lo. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS:** Amém!

## Liturgia Eucarística

*Com o pão e o vinho, apresentamos todas as pessoas que, sem medo de lançar as redes em águas profundas, se põem a serviço da comunidade e do Reino de Deus.*

### 12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

*Não se deve dizer: / "Nada posso ofertar", / pois as mãos mais pobres / é que mais se abrem / para tudo dar.*

1. O Senhor só deseja / que em nós tudo seja / constante, servir. / Quando nada se tem, / só resta dizer: / "Senhor, eis-me aqui!"

2. Com as mãos bem abertas, / trazendo as ofertas / do vinho e do pão, / surge o nosso dever / de tudo fazer / com mais doação.

3. Alegrias da vida, / momentos de lida / eu posso ofertar, / pois, nas mãos do Senhor, / um gesto de amor / não se perderá.

**PR:** Orai, irmãos e irmãs...

**AS:** Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

### 13 SOBRE AS OFERENDAS

**PR:** Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimentar nossa fraqueza, concedei, nós vos pedimos, que se tornem para nós sacramento de vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS:** Amém!

### 14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS I

*A Igreja a caminho da unidade (Missal, página 614)*

**O Senhor esteja convosco etc.**

**PR:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho, reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Por ela, vivificada pela força do vosso Espírito, não deixais de congregar na

unidade todo o gênero humano. Manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja irradia sem cessar a alegre esperança do vosso Reino e brilha como sinal da vossa fidelidade, que prometestes para sempre em Cristo Jesus, Senhor nosso. Por isso, unidos a todos os anjos dos céus, nós vos celebramos na terra, cantando (**dizendo**) com a Igreja inteira a uma só voz:

**AS:** Santo, Santo, Santo...

**PR:** Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

**AS:** Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

**PR:** Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e  $\times$  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**AS:** Enviai o vosso Espírito Santo!

**PR:** Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:  
ISTO É O MEU CORPO,  
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:  
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,  
O SANGUE DA NOVA E ETERNA  
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO  
POR VÓS E POR TODOS  
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.  
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

**AS:** Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

**PR:** Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

**AS:** Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

**PR:** Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

**AS:** O Espírito nos una num só corpo!

**PR:** Renovai, ó Pai, com a luz do Evangelho, a vossa Igreja (**que está em...**). Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso papa **N.**, o nosso bispo **N.** e toda a ordem episcopal. Assim, neste mundo dilacerado por discórdias, o vosso povo brilhe como sinal profético de unidade e concórdia.

**AS:** Confirmai na unidade a vossa Igreja!

**PR:** Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (**N.** e **N.**), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

**AS:** Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

**PR:** Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os apóstolos e mártires, (**santo/a do dia ou padroeiro/a**) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**AS:** Amém!

### 15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

**PR:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**AS:** Vosso é o Reino, o poder...

**PR:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade.

Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

**AS: Amém!**

**PR:** A paz do Senhor...

**AS: O amor de Cristo nos uniu!**

*Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.*

**AS: Cordeiro de Deus...**

**PR:** Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus...

**AS: Senhor, eu não sou digno/a...**

## 16 CANTO DE COMUNHÃO

**Antífona:** Ó Mestre, trabalhamos toda a noite / e nada conseguimos apanhar. Ao teu mando, lançarei de novo as redes (bis).

1. Louvai o Senhor Deus nos altos céus, / louvai-o no excelso firmamento! / Louvai-o, anjos seus, todos louvai-o; / louvai-o, legiões celestiais!

2. Louvem todos e bendigam o seu nome, / porque mandou e logo tudo foi criado. / Instituiu todas as coisas para sempre / e deu a tudo uma lei que é imutável.

3. Louvai o Senhor Deus por toda a terra, / grandes peixes e abismos mais profundos; / feras do mato e vós, mansos animais, / todos os répteis e os pássaros que voam.

## 17 DEPOIS DA COMUNHÃO

**PR:** Ó Deus, quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir fruto para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS: Amém!**



## Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana. Seguem a bênção e o louvor final (à escolha).

**LITURGIA DA PALAVRA:** 2ª f.: Gn 1,1-19; Sl 103; Mc 6,53-56 – 3ª f.: Gn 1,20-2,4a; Sl 8; Mc 7,1-13 – 4ª f.: Gn 2,4b-9,15-17; Sl 103; Mc 7,14-23 – 5ª f.: Gn 2,18-25; Sl 127; Mc 7,24-30 – 6ª f.: Gn 3,1-8; Sl 31; Mc 7,31-37 – **Sábado:** Gn 3,9-24; Sl 89; Mc 8,1-10 – **Domingo:** Jr 17,5-8; Sl 1; 1Cor 15,12,16-20; Lc 6,17,20-26.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

## MISSÃO: NAVEGAR COM ÂNIMO

O Evangelho deste domingo se inicia observando que “Jesus viu duas barcas paradas na margem do lago. Os pescadores haviam desembarcado e lavavam as redes” (v. 2). Jesus sobe numa das barcas, ensina as multidões e convida os discípulos a retornar à pesca. Eis o contraste: enquanto os discípulos estão se recolhendo desiludidos, amargurados e resignados, Jesus os convida a “lançar novamente as redes em águas mais profundas” (v. 4).

Diante das contrariedades e dos escassos frutos, também nós podemos nos sentir tentados a “recolher as redes”, ingressando no coro dos pessimistas. É chegado o tempo, no entanto, de confiar. Muitos cristãos perderam a chama da profecia, rendendo-se a estilos do passado, aderindo a correntes religiosas cada vez mais distantes da essência do Evangelho ou tornando-se indiferentes.

O desafio que se nos apresenta é anunciar o Evangelho no mundo, sem ser do mundo (cf. Jo 15,19), ainda que sob o risco de enfrentar tempestades. Essa missão realizamos juntos. A tarefa se inicia com poucos, mas logo se torna abrangente: “fizeram sinal aos

companheiros da outra barca, para que viessem ajudá-los” (v. 7).

Fica a lição: não acreditar que a missão é desempenhada solitariamente. Lembra-nos o papa Francisco: “A Igreja é sinodal. Na barca da Igreja deve haver lugar para todos. Todos os batizados são chamados a embarcar nela e lançar as redes, comprometendo-se pessoalmente com o anúncio do Evangelho”. É no diálogo e na participação que a Igreja se renova. Desse modo, as redes dos primeiros discípulos tornam-se imagem de uma Igreja “rede de relações”.

A missão de navegar mar adentro é confiada aos discípulos. Cabe-lhes ser pescadores de pessoas, retirando-as do abismo e das ondas que ameaçam afogá-las, resgatando-as de todas as formas de morte. Nas palavras do papa: “O Evangelho é anúncio de vida no mar da morte, de liberdade nos redemoinhos da escravidão, de luz no abismo das trevas”.

Sintamo-nos convidados a avançar no mar da humanidade, sendo testemunhas de misericórdia e associando-nos aos que “deixaram tudo e seguiram a Jesus” (v. 11).

**Pe. Darci Luiz Marin, ssp**

## CAMPANHA DA FRATERNIDADE

### 2. FRATERNIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL

O Texto-base da Campanha da Fraternidade deste ano nos convida a iniciar esta jornada reconhecendo o caminho percorrido e as ações já principiadas com a encíclica *Laudato Si'* (LS) e o Sínodo da Amazônia. Também é preciso denunciar os males que o modo de vida atual impõe ao planeta, os quais têm gerado uma “complexa crise socioambiental” (LS 135), dado que, em nossa Casa Comum, “tudo está interligado” (LS 16).

Assim, a CF-2025 nos ajuda a pensar nas causas da grave crise climática global e na urgência de uma alteração profunda em nossos modos de vida, bem como nas “falsas soluções” (LS 54) fomentadas em nome da transição energética. Trata-se de ocasião favorável para aprofundar o conhecimento do “Evangelho da Criação” (LS, cap. II), valorizando a dimensão trinitária da fé cristã, e recuperar o horizonte bíblico da aliança universal que envolve todas as criaturas (cf. Gn 8-9).

Nesse cenário também se faz necessário explicitar a Doutrina Social da Igreja e assumir o compromisso com a conversão integral, para a superação do pecado, em todas as suas manifestações. Tudo isso vivenciando as propostas do Ano Jubilar, em vista da promoção de novas relações com Deus e suas criaturas, com nós mesmos e com o próximo.

A CF-2025 também deseja propor a ecologia integral como perspectiva de conversão e elemento transversal às dimensões litúrgica, catequética e sociotransformadora do compromisso cristão; incentivar as pastorais e os movimentos socioambientais, em articulação com outras Igrejas e religiões, com a sociedade civil, com os povos originários e comunidades tradicionais, em vista da justiça socioambiental e da atuação socioeducativa; promover e apoiar ações efetivas que visem à mudança do modelo econômico que ameaça a vida em nossa Casa Comum.

**Pe. Patriky Samuel Batista**



PAULUS 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico Catequético. Direção editorial: Pe. Jackson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Inaldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe Silva R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva IAS Agência.

ASSINATURAS:  
11 3789-4000 / 08000-164011  
WhatsApp: 11 3789-4000  
assinaturas@paulus.com.br



Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

